



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo **Relato de Experiência** **Relato de Caso**

AGRICULTURA FAMILIAR, POLÍTICAS PÚBLICAS E MEMÓRIA: DIALOGANDO CONCEITOS E CATEGORIAS ANALÍTICAS

AUTOR PRINCIPAL: Indaia Dias Lopes.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Nome completo do orientador. **Campo obrigatório.** Máximo 100 caracteres.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura familiar (Pronaf) foi criado em 1995, durante o governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, representando o reconhecimento do Estado à agricultura familiar (GRISA; WESZ JUNIOR; BUCHWEITZ, 2014).

Este programa busca fortalecer a agricultura familiar por meio de apoio técnico e financeiro, com vistas a promover o desenvolvimento rural sustentável. Seu objetivo é fortalecer a capacidade de produção da agricultura familiar e contribuir para a geração de emprego no meio rural promovendo melhorias na qualidade de vida dos agricultores familiares (SCHNEIDER; MATTEI; CAZELLA, 2004).

Neste contexto, o objetivo deste estudo é fazer uma breve contextualização da trajetória do Pronaf e de suas contribuições para a reprodução social da agricultura familiar, destacando a importância da memória enquanto elemento caracterizador desta categoria social.

DESENVOLVIMENTO:

O Pronaf se constitui na primeira política pública formulada exclusivamente para a agricultura familiar e contribuiu para a consolidação do conceito de agricultura familiar no Brasil, conferindo legitimidade social e reconhecimento desta categoria social enquanto um segmento produtivo.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Em termos metodológicos, este estudo se constitui em uma pesquisa no nível exploratório, com abordagem qualitativa dos dados. A realização deste estudo envolveu uma análise em livros, artigos e teses que tratam da temática da agricultura familiar relacionando a categoria da memória. A partir da análise dos resultados dos estudos selecionados, buscou-se relacionar quais as contribuições que o Pronaf vem trazendo para os agricultores familiares, de um modo geral, e, neste contexto, qual o papel da memória e da memória coletiva para a permanência dos agricultores familiares no meio rural.

O Pronaf é considerado um instrumento governamental capaz de oportunizar investimentos aos agricultores familiares para que os mesmos possam concretizar seus projetos produtivos e, por meio destes, gerar renda e melhorar sua condição de vida. Um dos grandes desafios do Pronaf é inserir os agricultores familiares menos capitalizados e os diferentes sistemas de produção da categoria. É necessário que outras políticas se aliem ao Pronaf no intuito de potencializar as ações realizadas, fortalecer as habilidades desses grupos e ampliar as possibilidades de se reproduzirem socialmente.

A ação do Estado deve ser readequada de modo a atender as particularidades da agricultura familiar, especialmente os segmentos menos capitalizados, os quais precisam encontrar novas alternativas de reprodução social evitando que os mais jovens deixem o campo em busca de alternativas de renda.

Camargo e Oliveira (2008) salientam a importância do meio rural enquanto um ambiente social, formado por costumes e tradições que estão sujeitos a desaparecer se persistir o processo modernizador da agricultura. Assim, para as referidas autoras é importante conservar o patrimônio representado por uma memória coletiva dotada de forte identidade local, tal como o espaço rural. Portanto, considera-se que a memória coletiva possui significativo componente afetivo e é fundamental para conservar a integridade e também a sobrevivência do grupo no tempo e no espaço.

Neste contexto, este estudo abordou o Pronaf, programa que possui substancial relevância acerca das discussões sobre os obstáculos enfrentados pelos atores sociais do meio rural. Porém, o que os estudos analisados apontam é que durante o período de vigência do Pronaf os agricultores beneficiados são os mais interligados as cadeias produtivas do agronegócio, ou seja, os agricultores familiares mais capitalizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A agricultura familiar enquanto categoria social traz em si elementos da memória que perpassam pelas gerações, mantendo cultura, tradições e relações de trabalho. Nesse sentido, considera-se que o Pronaf, enquanto uma política pública que tem por objetivo fortalecer a agricultura familiar buscando promover o desenvolvimento rural, pode favorecer a permanência dos agricultores familiares no campo, contribuindo para manter viva a memória coletiva historicamente construída por esta categoria social



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

CAMARGO, R. A. L. DE; OLIVEIRA, J. T. A. DE. Relatos orais, memória coletiva e identidade na agricultura familiar. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 46, Rio Branco, AC, 2008.

GRISA, C.; WESZ JUNIOR, V. J.; BUCHWEITZ, V. D. Revisitando o Pronaf: velhos questionamentos, novas interpretações. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 53, n. 2, p. 323-346, 2014.

SCHNEIDER, S.; MATTEI, L.; CAZELLA, A. A. Histórico, caracterização e dinâmica recente do Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. In: SCHNEIDER, S.; SILVA, M. K.; MARQUES, P. E. M. (Orgs). Políticas públicas e participação social no Brasil rural. Porto Alegre: UFRGS, 2004, p. 21-50.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.